

Ready4H2: Transição energética permite poupar 41 mil milhões de euros

21 de Fevereiro, 2022

O investimento nas redes de distribuição de gás europeias para receber e distribuir hidrogénio permite poupanças anuais em infraestruturas energéticas no valor de 41 mil milhões de euros, quando comparado com a alternativa de desenvolvimento de infraestruturas de eletricidade. Esta estimativa faz parte do segundo relatório da Ready4H2 (Ready for Hydrogen), iniciativa que conta com mais de 90 distribuidoras de gás de 17 países europeus, incluindo a GGND (Galp Gás Natural Distribuição).

O estudo comparou o investimento que as redes de gás atuais exigem para receber e distribuir hidrogénio com o desenvolvimento de infraestruturas de eletricidade, no período entre 2031 e 2050.

“Num cenário de descarbonização que inclui volumes significativos de hidrogénio e metano verde, a estimativa é a de que o custo da primeira opção seja inferior em cerca de um terço ao cenário alternativo, resultando por isso numa poupança anual média de 41 mil milhões de euros. A rede local de gás facilitará, assim, um mercado de hidrogénio competitivo, traduzindo-se em mais hidrogénio para os utilizadores, a um custo inferior”, afirma Peter Kristensen, presidente da Ready4H2.

Em março de 2020, um estudo da empresa AFRY, encomendado pela Associação Portuguesa de Empresas de Gás Natural (AGN), com a colaboração da GGND e da REN/Portgás, chegou a uma conclusão semelhante para a realidade portuguesa: “O caminho da eletrificação total acarretaria um sobrecusto de 9 mil milhões de euros para a economia nacional”. Além disso, “o caminho da descarbonização do sistema energético português, até 2050, deve ser feito através dos “zero-carbon gases” e da consequente utilização das infraestruturas de gás”, precisa o estudo.

As redes de distribuição de gás em Portugal e em toda a Europa estão prontas para a conversão para hidrogénio, representando uma via flexível e de baixo custo para a neutralidade carbónica, respondendo, ao mesmo tempo, aos desafios do futuro sistema energético. De acordo com o primeiro estudo da Ready4H2, divulgado em dezembro de 2021, a larga maioria (96%) dos gasodutos europeus de distribuição de gás, que abastecem 67 milhões de lares, empresas e indústrias, já pode proceder ao transporte de hidrogénio.

O projeto Ready4H2 está estruturado em três fases, culminando cada uma delas num estudo específico. O segundo relatório, agora divulgado, mostra como as redes europeias de distribuição de gás irão acrescentar um valor significativo ao futuro desenvolvimento do hidrogénio na Europa, promovendo a criação de um forte mercado de hidrogénio e concretizando as ambições do Fit-for-55.

Armazenamento e gestão eficiente de energia

De acordo com o relatório divulgado pela Ready4H2, a infraestrutura de gás também é fundamental para assegurar um fornecimento de energia seguro e fiável em períodos de condições climáticas adversas, como a ausência de vento ou a nebulosidade, que afetam a distribuição de fontes de energia renováveis, como a solar e a eólica.

As instalações de armazenamento subterrâneo de grande dimensão ligadas às redes de hidrogénio, possibilitam uma capacidade de armazenamento rápida e duradoura, garantindo a continuidade do fornecimento de energia.

A GGND participa na aliança Ready4H2 desde outubro de 2021, reforçando o seu compromisso com a transição para uma economia mais verde e inclusiva.